ASSIGNATURAS
CAPITAL
Um mez 2$000
Tres mezes 6$000
Seis mezes 12$000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero do dia 100 réis

A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

ASSIGNATURAS
FORA DA CAPITAL
Seis mezes (adiantado) 10$000
Um anno (adiantado) 20$000
Numero atrasado 200 réis

PARAHYBA — BRAZIL | Domingo, 18 de Novembro de 1906 | ANNO XIV—N. 210

KALENDARIO

11.º MEZ -Novembro-.30 DIAS

Domingo		4	11	18	25
Segunda-feira		5	12	19	26
Terça-feira		6	13	20	25
Quarta-feira		7	14	21	28
Quinta-feira	1	8	15	22	29
Sexta-feira	2	9	16	23	30
Sabbado	3	10	17	24	

PHASES DA LUA

Cheia á 1 | Nova á 16
Ming. á 9 | Cresc. 22
Cheia á 30

O DIA

Domingo 18 de Nov. de 1906.

(24.ª Dominga depois de Pentecostes). Nossa Senhora do Amparo.—Dedicação das Basilicas de S. Pedro e S. Paulo, Apostolos; Santos Esychio, Oriculo; S. Romão e o menino Barula, MM.; S. Maximo, bispo, M.; Santo Odon, Abbade, C.; S. Frigdiano, B. C.

O novo governo

E O REGIMEN REPUBLICANO

No dia 15 encerrou-se um e começou outro cyclo constitucional na suprema administração da Republica Brasileira.

Bello regimen politico esse que adoptámos na memoravel aurora de 15 de Novembro de 1889.

A republica democratica é a instituição politica mais compativel com o estado de liberdade dos povos. E' o unico systema de governo que póde convir ás nações americanas.

Discordamos da opinião dos timidos opportunistas que ainda hoje sustentam que foi precepitada, intempestiva, a adopção do regimen republicano em nossa patria. Allegam que o povo brasileiro não estava ainda convenientemente preparado para entrar em uma phase de existencia politico-social que exige mais elevado expoente de educação civica.

Si assim fosse, si predominasse esse criterio na evolução politica dos povos, todas as nações do occidente da Europa ha longos annos teriam adoptado como fórma de governo as instituições republicanas.

Estas, portanto, presuppõem outros factores sociologicos; independem da preexistencia de nm alto grão de disciplina civica na grande massa popular.

As outras colonias americanas, com excepção dos Estados Unidos do Norte, quando se constituiram em nações independentes sob o regimen republicano, não se achavam em um estado de educação social mais elevado que o Brazil em 1822.

Assim, quando na aurea data de 7 de Setembro daquelle anno proclamámos nossa emancipação politica, si tivessemos adoptado as instituições republicanas como fórma de governo, em melhor situação de progresso, de desenvolvimento moral e material, se acharia nosso paiz.

Foi, por consequencia, um erro dos proceres da politica de 1822 ter acceitado o governo monarchico para dirigir os destinos sociaes da nação conquistada aos portuguezes.

Si o patriarcha de nossa independencia tivesse sido Washington ou Bolivar, em vez de José Bonifacio que trazia em sua cultura politica os ensinamentos bebidos no velho Reino, o acontecimento de 7 de Setembro ternos-ia dado a fórma de governo proclamada 67 annos depois.

A nossa evolução politico-social sentiu-se retardada dentro daquella norma de governo que não se adaptava ao meio americano.

Em 17 annos de governo republicano o paiz tem progredido muito mais do que progrediu em 67 annos durante os quaes predominaram as instituições monarchicas, não obstante a *sabia orientação* que lhes imprimiu o segundo imperante.

As instituições politicas que adoptámos a 15 de Novembro de 1889 têm feito a felicidade deste paiz, que ha de attingir sob o dominio dellas ao alto grão de desenvolvimento a que o destinam seus abundantes recursos economicos.

Clamem embora, com mais ou menos razões, os que vão annotando os erros ou desvios dos que têm tido a responsabilidade da suprema direcção dos negocios politicos, a actual fórma de governo é a unica que se adapta á indole do povo brasileiro.

As administrações temporarias que nos garante o systema politico consagrado na Magna Carta de 24 de Fevereiro, são as que melhor se compadecem com os fecundos principios que disciplinam a liberdade dos cidadãos. E' da disciplina dessa liberdade politica que se origina a verdadeira intuição da soberania nacional, que era uma ficção, uma mentira no regimen transacto.

Essa soberania póde não ser ainda, na actualidade de nossa vida politica, uma verdade pratica em toda sua plenitude. Entretanto caminhamos para ella, lutando por amor della, sem outros obices que não sejam as experiencias dos erros, cujas amargas consequencias serão a luz que os indica para nos desviarmos delles.

O periodo governamental que expirou a 15 deste mês, mais uma vez acaba de nos patentear a excellencia do regimen politico adoptado em 1889.

A administração do Exm.º Sr. conselheiro Rodrigues Alves foi exercida com melhor segurança e mais nitida comprehensão do systema republicano constitucional do que as administrações que a precederam.

Ella teve, alem de outras virtudes, a de gerar mais firme convicção no espirito publico de que o perpassar do tempo irá abrindo mais larga messe de beneficios para a patria, governada pelas instituições democraticas.

A administração que acaba de iniciar sua actividade no mesmo dia 15 é prometedora de mais energicos esforços, de maiores commettimentos na dynamica da economia politica.

Tem em seu favor o cabedal das experiencias legado pelos governos que a antecederam.

O velho estadista de Minas, já encanecido na pratica da vida publica, irá demonstrar aos seus concidadãos que bem lhe aproveitaram os ensinamentos de uma actividade republicana de 17 annos.

Provará o Exm.º Sr. conselheiro Affonso Penna, como o fez seu digno antecessor, que não foi sem vantagem para a patria que elle acceitou de coração as instituições politicas vigentes.

Não adorava como fetichista a monarchia accidentalmente constituida em fórma de governo do paiz. Seu idolo, seu unico fetiche é a imagem sacrosanta da patria.

A ella, somente ella, como os melhores republicanos de propaganda, tem consagrado todas as energias de sua alma de brasileiro.

Não quiz, por isto, permanecer na attitude inerte de espectativa sobre os acontecimentos de 15 de Novembro de 1889.

Tendo acceitado a nova ordem de factos politicos como um corolario da evolução social dos povos americanos, dedicou toda sua actividade ao serviço da patria.

E' esta patria que, tendo-o elevado ao alto posto de dirigir os seus destinos durante o periodo quatriennal que começa a correr, deposita as mais justas esperanças nas bellas virtudes civicas do benemerito estadista mineiro.

O Exm.º conselheiro Affonso Penna irá, na presidencia da Republica, patentear que é um homem experimentado em negocios da vida publica e é um trabalhador infatigavel.

A sua visita aos estados da federação proporcionou-lhe melhor conhecimento sobre as necessidades mais palpitantes que deve attender em seu governo, para incrementar a prosperidade da grande nação sul-americana.

Carta do Rio

XXII

3 de Novembro

O illustre dr. Pereira Passos deixará a 15 do corrente o exercicio do cargo tão patriotica e tão fecundamente desempenhado.

Não ha memoria de uma administração de tal efficacia, de tamanho alcance e de tanta popularidade na metropole brazileira.

Tudo era inexequivel antes d'elle; tudo será facil depois que elle, pondo em acção qualidades rarissimas, abrio, largo e prospero, o caminho dos grandes melhoramentos no primeiro municipio da Republica.

Ha descontentes, ha detractores.

Ainda não se conhece na historia de todos os povos quem não tivesse, como uma sombra, esse desconto de benemerencia, qualquer que fosse a puresa dos intuitos e dos meios. A inveja e o despeito nascem expontaneos, qual a herva desprezivel nos monumentos que, apezar d'isso, nada perdem de sua esthetica e de sua solidez.

A nossa Parahyba tem o mais classico dos exemplos na campanha anonyma e anodina que o despeito inconsolavel anda a medrar em esgares inocuos contra a illibada reputação politica do maior dos parahybanos, o nosso chefe e amigo senador Alvaro Machado.

Que valem essas atoardas, alimento equivoco da bisbilhotice, ao lado das provas solemnes, publicas e incontestes, do valor moral de um d'esses vultos, chame-se elle Pereira Passos, ou Alvaro Machado?

Si a justiça da historia fosse inspirar-se n'essas mesquinhas investidas, não havia um santo no calendario, nem um heroe na memoria dos posteros.

***

Para de algum modo compensar a ausencia do grande homem, que ha de viver a vida subjectiva da eterna gratidão dos cariocas, vae succeder-lhe o dr. Souza Aguiar, cujos precedentes abonam a mais exigente das espectativas.

Basta lembrar o palacio Monrõe, que obteve na exposição de S. Luiz, o logar de honra entre os edificios adrede construidos.

Tão bello e suggestivo é esse typo de architectura, agora mais desenvolvido em suas linhas de detalhe, que o secretario do Governo dos Estados Unidos, Elihu Root, em conversa com algumas pessôas affirmou que mandaria construir em New York um palacio egual, uma reproducção exacta d'essa joia architectonica.

Vencidos os primeiros obices, afastados os preconceitos e prejuizos, jugulada a conspiração dos egoismos recalcitrantes, a obra reservada ao talento e á perseverança do general Souza Aguiar será uma completa e formal conquista do genio brazileiro, emancipado, no rumo de suas largas aspirações de progresso, á luz de um novo criterio politico, hoje dominante, o de tudo subordinar á prosperidade do paiz.

***

Em breves dias, será lei o projecto relativo á caixa de conversão.

Como os leitores sabem, o futuro ministro da Fazenda é o proprio auctor do projecto.

Moço, de um talento raro, dispondo de uma solida illustração, experimentado nas praticas administrativas, honesto, calmo, tenaz, confiante em seu patriotismo e nas forças vivas do nosso paiz, o dr. David Campista é o mais firme penhor de exito para essa ingente reforma.

***

O ex.mo dr. Rodrigues Alves já deixou o Palacio do Cattete e está residindo na rua Senador Vergueiros n. 54.

Quando se podesse impôr silencio ás portentosas medidas e providencias realisadas pelos seus auxiliares, as obras dos portos principaes da Republica, a transformação maravilhosa do Rio de Janeiro, a extincção da febre amarella, etc. etc. bastava assignalar as numerosas inaugurações havidas e por haver n'estas ultimas semanas de seu quatriennio,— o parque de S. Christovam, o jardim do largo da Carioca, a Avenida Beira-mar, prolongada de Botafogo até o começo da Avenida Central, um trecho das obras do porto, o Canal do Mangue.

O brazileiro, antes d'esses soberbos melhoramentos, não tinha a consciencia de sua iniciativa nem a fé nos seus esforços.

Devemos ao immortal dr. Rodrigues Alves esta nova era de perfeito renascimento para todo o Brazil.

Chronica de Areia

VIII

UMA FESTA INTIMA

15 DE NOVEMBRO.

Um grande successo social a adoravel festa intima realisada no venturoso lar do illustre dr. Octacilio d'Albuquerque, por occasião da passagem, a 13, da data natalicia de sua primogenita, uma encantadora menina.

A expontaneidade das homenagens levadas ao operoso chefe do municipio, por tão auspicioso motivo, pela elite de nossa sociedade, deve ter significado ao illustre medico e distincto politico a mais elevada expressão de amor, a mais elevada demonstração de affectuosa amisade que lhe consagram seus municipes e admiradores.

Sua residencia, desde as primeiras horas da noite, de uma noite esplendorosamente constellada, como si o céo compartilhasse d'aquelle elegante festival dedicado a uma innocente creança, esteve litteralmente cheia de cavalheiros, gentis senhoras e graciosas *signoritas*, que alli levaram a divinal expressão do sorriso e das graças feminis, que presidem essas festas do lar.

Após os comprimentos e apresentações do estylo, da complicada pragmatica dos salões, deu-se começo a um esplendido concerto. A orchestra, sob a magistral batuta do talentoso professor Manoel Nunes, esteve admiravel, arrebatadora. Trechos de musica de eminentes compositores foram magistralmente interpretados.

Diversas senhoritas, entre ellas d. d. Nayde Duarte e Mocinha Garcia, cantaram uma fantasia nacional. Essas duas senhoritas, cujos nomes declino sem desejar ferir delicadas susceptibilidades juvenis, distinguiram-se pela encantadora naturalidade de sua voz, reveladora de uma bella vocação artistica.

As dansas prolongaram-se até uma hora da manhã, sendo em um dos intervallos servida uma profusa mesa de doces e vinhos finos aos presentes.

O dr. Octacilio d'Albuquerque e sua virtuosa e gentilissima esposa, d. Zulmira d'Albuquerque, cumularam de inesqueciveis gentilezas todos quanto, como eu, tiveram a ventura de comparecer a essa encantadora festa de natalicio, que terminou deixando uma viva impressão de cordialidade no espirito dos manifestantes.

A gentil anniversariante recebeu grande copia de presentes, felicitações, etc.

O bello sexo estava representado pelas ex.mas senhoras d. d. Adalgisa Cunha, Anna Pires, Yayá Miranda, Anna Borges, Maria Leonor da Costa, Amelia Duarte, Philadelpha Bezerra Cavalcante, Anna Pires Xavier, Rozalina Mello, Landelina Garcia e gentis senhoritas Philomena, Aurelia, Antonia e Lucionéa Cesar, Eurydice Lemos, Maninha Silva, Nayde Duarte, Mocinha e Elisa Cavalcante, Aurelia Pereira, Eulina, Sindá e Santina Moreno, Angelita Cavalcante, Dulcinéa Bastos, Izaura Carvalho, Córa e Rozalina Ribeiro, Amelia Cordeiro, Eudoxia Garcia, Maria d'Almeida, Doninha e Mocinha Garcia, Heloisa Silva, Alice Buril, Maria Brazileira do Rozario, Claudina Mello, Zeneida Campos, etc.

EDESIO SILVA.

Collegio de N. S. das Neves

Neste estabelecimento de Instrucção, ora confiado á elevada competencia da Congregação da Sagrada Familia, realisou-se antehontem a festa solemne do encerramento dos trabalhos lectivos do anno e da distribuição dos premios ás alumnas que se distinguiram pelo estudo e conducta.

Desde uma hora da tarde começara a affluencia de distinctissimas familias e selectas individualidades do nosso meio social que iam gosar de momentos de pura satisfação n'aquelle ambiente saturado dos mais elevados sentimentos e dos mais austeros principios de religião, moral e saber.

Companheiro nosso, gentilmente convidado, entrou no Collegio, quando faltavam dez minutos para as duas horas. Logo foi introdusido em uma sala onde se achavam em exposição os trabalhos das alumnas.

A's paredes desappareciam sob uma profusão de quadros, onde as mãos gentis das nossas patricias guiadas por Professoras de grande merecimento artistico modelaram creações de acabado gosto esthetico, ora em paisagens bellas e risonhas, ora em formosos *specimens* da fauna e flora, ora em instrumentos de arte e industria.

O tom de perfeição geral que pairava sobre todos os trabalhos, ja na harmonia das cores, já no preparo das tintas, despertava emoção agradavel e lisongeira em todos que admiravam os bellos fructos da educacção parahybana.

Sobre mesas espalhadas aqui e alí, viam-se trabalhos manuaes de outra ordem, prendas domesticas do mais apurado gosto. Admiraveis sobre tudo as flores artificiaes que ostentavam no panno e na tinta as galas e exhuberancia da nossa rica natureza.

As 2 horas em ponto, passaram todos os convidados ao salão nobre do Collegio onde ia realisar-se a festa.

Em logar de honra sentou-se S. Exc. Rev.ma o Sr. Bispo Diocesano, tendo de um lado o Ex.mo Monsenhor Walfredo Leal, Presidente do Estado, e do outro o Rev.mo Conego Dr. Santino Coutinho, Capellão do Collegio e Bispo eleito do Maranhão.

Todas as demais cadeiras estavam occupadas por pessôas da mais distincta consideração, achando-se o salão repleto de espectadores.

Começou a festa, sendo observado o seguinte programma:

Programma

Thuillier—Une fête á Seville—Bolero a 6 mains redoublé a 2 pianos—M. Acacia de Andrade, Luciola do Amaral, Adette Balthar, Peregrina d'Albuquerque, Adelaide de Leite, Aracy Mindello.

Lefore y—Alouette e Rossignol—Côro.

Hunten—Allegretto en ut—Piano—Solo—Priscilla Freire.

Colomb—O café—Canto pelos meninos.

H. Ghys—Air du Roi Louis XIII—Piano—Solo—Candida Martins.

—

Regier—A morte do Lobishomem—Comedia pelos meninos.

—

Wekerlin—Première Sliéga a l'Ile Maurice—Piano—Duetto—Argentina Moureira e Eurydice Castro.

Chillemont—Cela n'est pas delicat—Canto francez—Julie Cerf.

O. Bilac—A Patria—Recitação portugueza—Aline Mello.

V. Divoir—Babillage—Piano Solo—Leopoldina Fernandes.

Danhauser—Les Fleurs—Ronde enfantine—pelas meninas da terceira classe.

Beethoven—Adagio de la Sonate Clair de Lune—Violino e Piano—M. Augusta e Edith Dubeux Moreira.

—

R. Vincent—Uma Infeliz—Saynète—pelas alumnas da segunda classe.

—

Lach—Cabaletta—Piano—Solo—Argentina Moreira.

Meskieski—Barcarolle—Canto francez.

Wachs—Petit Mignon—Piano Solo—Esther do Amaral.

F. Danle—Senhora Bolee em tudo—Monologo—Priscilla Freire.

Vernoy—Mon Premier succès—2 Pianos—8 mãos—Lucia Bezerra, Cecy d'Albuquerque, Priscilla Freire, Almarinda Rocha.

—

C. André—Uma Mystificação—Alumnas da primeira classe.

—

Euckausen—Les Bleuets—Valsa—2 Pianos—8 mãos—Esther do Amaral, Candida Martins, Carmen de Sá Leitão, Argentina Moreira.

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS
INTERVALLOS

C. Loret—Dors, mon enfant—Bandolim—Piano—Eugenia e Maria do Carmo Mindello.

Strauss — Gabrielle — Valse—Piano—Duetto—Eurydice Castro e Amazile Pinho.

F. Thomé—Simple Aveu—Violino, Bandolim e Piano—Clotilde Beltrão, M. Acacia de Andrade, Luciola do Amaral.

Suppé—Ouverture de «Poête e Paysan»—2 Pianos—8 mãos—Edith Dubeux Moreira, Leopoldina Fernandes, M. do Carmo Mindello, Peregrina d'Albuquerque.

Canto de Despedida

Saudação ao Ex.mo e Rev.mo Senhor Bispo.

Todas as alumnas encarregadas dos differentes numeros do programma desempenharam-se do melhor modo, dando optima idéa do esméro da educação recebida durante o anno, e da aptidão das notaveis Professoras.

Foram concedidas corôas de ouro e prata ás alumnas que mais se distinguiram.

Salvo possivel engano ou omissão, receberam corôas de ouro as nossas talentosas e gentis conterraneas Senhoritas Maria do Carmo Mindello, Olivia Coutinho, Adette Baltar e Antonieta Carvalho.

Terminada a premiação, a gentilissima Senhorita Marietta Moreira, dirigiu primorosa allocução ao Exm. Bispo, fazendo-lhe expressiva saudação em nome do Collegio, saudando tambem a Monsenhor Walfredo e Conego Dr. Sabino.

Terminado o bello discurso, a Oradora e as interessantes meninas Aline Mello e Candida Martins offereceram artisticos *bouquets* ao Sr. Bispo, a Monsenhor Walfredo e ao Dr. Santino.

S. Ex. Rev.ª agradeceu profundamente emocionado, e ao terminar convidou as pessôas presentes a assistirem a benção do S. S. Sacramento em acção de graças.

Terminou a festa ás 6 horas da tarde, deixando no animo de todos a mais agradavel e salutar impressão e a grata certesa de que temos na Parahyba um estabelecimento de educação feminina na altura dos seus fins.

ARTES E LETTRAS

Engeitado

Sem ar! sem luz! sem Deus! sem fé! sem pão! sem lar!
BILAC.

Este é o misero ser que a magua dilacéra
E a agua que bebe amarga e amarga o pão que come!
Que vive abandonado á face dessa esphera,
Sem pae, sem mãe, sem lar, sem luz, sem Deus, sem nome.

Que chora, geme, grita, espéra... e desespéra
E a dor que sente na alma a vida lhe consome!
Que vive, outomno, estio, inverno e primavera,
Exposto á chuva, ao sol, ao frio, á sede e á fome!

Este é o misero ser que a vida inteira passa
Sujeito ás irrisões dos genios malfazejos;
Tendo a treva no peito e na alma noute escura,

Condemnado a exgottar o pranto da desgraça
E a só poder tocar no resto dos sobejos
Do lubrico festim da mesa da Ventura!

RAÚL MACHADO.

Saudade

I

Saudade é flor que renasce
No intimo d'uma existencia
Quando ella sente o traspasse
De cruelissima ausencia.

Sua aromatica essencia
E' dôr branda, mas vorace,
Quando ella em effervescencia
Nos escorre pela face.

Mas, seu pranto só exprime
O *bem querer* mas sublime
D'um bondoso coração!...

Suas lagrimas bemdictas
São as per'las mais bonitas
D'uma sincera affeição!

Novembro, 1906

FRANCISCO PEDRO.

Des.dor José Peregrino

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso eminente correligionario e representante no Congresso Federal, cujo nome nos serve de epigraphe.

A «União» envia saudações as mais sinceras ao illustre politico.

Festa de Santa Cecilia

Na nossa sumptuosa cathedral, na proxima terça-feira, terá lugar uma bella festinha, promovida pelas distinctas zeladoras de S. Cecilia.

Ás 7 1/2 horas da manhã haverá solemne missa cantada, acompanhada pela orchestra, que tocará musicas escolhidas.

O templo estará bellamente illuminado e decorado.

A's 5 1/2 horas da tarde haverá ladainha, seguindo-se a benção do Santissimo.

As dignas promotoras da festa têm-se esforçado afim de revestirem-na de verdadeiro brilhantismo.

PARABENS

FAZEM ANNOS HOJE:

A interessante Amanda, dilecta filha do honrado commerciante Coronel Manoel Henriques Filho.

O estimado dr. Arthur dos Anjos, criterioso Promotor Publico da Capital.

FAZ ANNOS AMANHÃ:

O intelligente moço Claudiano Claudio Carneiro da Cunha.

FEZ ANNOS HONTEM:

O estimado moço Mendo Correia de Sá e Benevides, nosso coestadano.

NASCIMENTO:

O alferes Raymundo Ladisláo da Silva e sua virtuosa esposa d. Leonor Vianna da Silva, em delicado cartão participaram-nos o nascimento de seu filho Antonio, occorrido em Cabedello no dia 13 do corrente.

Ao recemnascido desejamos muita felicidade.

Collegio S. Julia

Como hontem annunciámos terá lugar hoje nesse importante estabelecimento de educação, a distribuição de premios.

Continuarão em exposição, até hoje ás 7 1/2 da noite, os lindos trabalhos executados pelas alumnas do mesmo collegio.

Na noticia que hontem demos, por equivoco incluimos o nome da distincta professora diplomada d. Julieta Galvão, como directora do dito collegio, quando está elle sob a exclusiva direcção de d. Julia Freire, auxiliada pela professora d. Lydia Ribeiro dos Santos.

Noticias do Interior

Cajaseiras

O Novo Collegio Padre Rolim.

Uma das condições impreteriveis para a marcha evolutiva desta cidade, uma das necessidades mais palpitantes que reclamam o seu alevantamento moral, é incontestavelmente a rehabilitação do novo Collegio Padre Rolim, para cuja erecção meia dusia de seus filhos secundados por cavalheiros nobres que tão bem corresponderam o appello que lhes foi dirigido, não poupou esforços, nem tão pouco trepidou ante o descortino dos obstaculos que a anormalidade critica dos tempos architectava.

Como sabeis, carissimos leitores, este novo estabelecimento, como um blóco de gelo que pouco a pouco se desfaz ao contacto dos raios do sol, tem perdido a excellencia do fim a que o propuseram e a magnitude da causa a que o distinavam.

O grito erguido no anno de 1902 nos vastos salões do Collegio Padre Rolim, ecoou nos barrancos dourados da sociedade cajaserense enthusiasticamente; e as vibrações sonoras deste grito ingente fiseram sentir-se mais longe... A secca, porem do anno seguinte (1903) com que foram mimoseadas as paragens sertanejas, tratou de abafa-lo.

Eis que este povo, desfraldando o estandarte aurifulgente de suas convicções inabalaveis, novo grito ergue em nome do progresso que palpita em seu seio, em nome do porvir que lhe bafeja a fronte engrinaldada pelos louros multicores de suas honrosas tradicções e, em destaque mais notavel, em nome do mortal que se immortalisou, do justo que se santificou e que em vida se chamou Padre Ignacio de Souza Rolim, nome augusto que em si resume a encyclopedia do bello e do grande e que pelas gerações de hoje será levado ás gerações de amanhã, assim como os rios caudalosos arrastam o carvalho secular, grande, gigantesco.

A' este vapor—o Estado—exige

o consenso universal que se atrelem esses wagons—os Municipios e marchem recebendo reciprocamente os mesmos impulsos, os mesmos choques, ás mesmas vibrações.

Comprehendo assim, nobilitante é a idéa de reclamarem dos poderes competentes a realisação do ideal que lhes abrasa a mente fasendo pulsar ao mesmo tempo o coração.

Duas condições são indispensáveis para manter o equilibrio de um fóco qualquer de instrucção—salubridade do clima e modicidade no tocante ás despesas pecuniarias. Encontramo-las aqui. Eis um facto que muito corrobora a nossa asserção:

O antigo Collegio Padre Rolim, de saudosissima memoria, funccionou por trinta annos e durante este lapso de tempo um só collegial, um só, teve a infelicidade de curvar-se em obediencia ás leis que presidem os destinos da humanidade, quando as rosas da infancia começavam de trescalar perfumes enebriantes e atraves dos nevoeiros simi-transparentes deste mundo, parece vermos além, lá nas espheras asues, um vulto elegante, risonho, de asas palpitantes a que os Castro Alves dão o nome de Porvir.

Admiravel!

A' estas duas condições primordiaes associemos a excellencia do local que se torna o ponto de convergencia dos moços avidos de luz, cubiçosos de gloria, que, por assim diser, vegetam aqui e nos logares circunsvisinhos.

A mocidade quer luz para afugentar as trevas em que muitas veses sossobra o espirito humana destinado por Deus á concepções deslumbrantes; quer asas para vôar, subir, immortalisar-se enfim; a mocidade que o diadeno brilhante, esplendoroso, que tem de cingir á fronte da Patria, quer ar; quer sentir os bafejos perfumosos das brisas que afagam a fronte dos talentos superiores.

Esperamos, pois, que a reabertura do Novo Collegio Padre Rolim, coincida com a instalação do grande retrato do virtuoso sarcerdote que terá logar logo no começo do anno vindouro e no qual o artista fez resaltar os predicados pereguinos que se reflectiam dulçorosamente no semblante do Padre Rolim constellação fulgurante que compartilha com a grandiosa via-lactea do seculo XIV.

1.°—11—906.

Christiano Cartaxo.

Imbiribeira

Neste pittoresco logradouro, haverá hoje retreta pela harmoniosa banda de musica do Corpo de Segurança, que tocará das 4 horas da tarde até á noute.

O bosque achar-se-há profusamente illuminado a acetylene.

Haverá trens de meia em meia hora.

Lloyd Brazileiro

Os paquetes "Brazil" e "S. Salvador", este procedente dos portos do sul e aquelle dos do norte, estarão em cabedello amanhã.

As malas serão retiradas do correio no mesmo dia, ás 2 horas da tarde.

Lancha para os passageiros ás 3 horas da tarde,

Instituto Historico

Esta distincta associação fará hoje sessão otdinaria em sua séde na Bibliotheca do Estado.

ECHOS E NOTICIAS

O Sr. Carlos Quanz, zeloso empregado do Commercio de nossa praça, offereceu à Bibliotheca do Estado, diversos pesos para papeis.

E' digno de louvor o procedimento do Sr. Carlos Quanz.

Para aa prazivel praia formosa seguio hontem, em companhia de sua presada mãe, e distinctas irmãs, o virtuoso sacerdote Padre Mathias Freire, que alli pretende passar a estação calmosa.

Desejamos-lhes muitas felicidades.

Hoje, haverá sessão de Assembléa Geral, na Sociedade Artistas Mechanicos e Liberaes, afim de elegerem a sua nova Directoria.

A familia do inditoso moço João Manfredo de Oliveira Diniz, manda celebrar missa na Egreja das Mercez pelas 7 horas da manhã no dia 19 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento e para a assistir convida aos seus amigos e parentes.

Os novos socios d'A Previdente D. Amelia Castro, José Florentino, Antonio Bezerra e sua esposa, Charles Cahn, D. Anna Marinho, José de Barros Moreira, Nivaldo Soares e sua senhora, Luiz Hortencio e sua senhora, residentes n'esta capital, D. Maria de Siqueira, em Cabedello, Manoel Pereira Borges, em Itabayanna, Odilon Mendonça e sua senhora, Juventino Lopes, Tertuliano e Ursulino de Vasconcellos, em Alagoa Grande e D. Hermina de Lima, em Pombal, estão sujeitos ao pagamento da quota do 49 obito, cujo prazo termina no dia 30 do corrente.

Haverá hoje a uma hora da tarde sessão no "Club Floriano Peixoto", para a qual são convidados os socios.

Seguiram para Soledade, onde são honrados negociantes, os nossos amigos capitães Joaquim Gomes e Innocencio Nobrega, aos quaes desejamos feliz viagem.

O distincto advogado, dr. Guilherme da Silveira seguiu hontem para o engenho S. Guilherme, onde vae veranear.

Segundo aviso que vae inserto em outra secção desta folha, elle estará nas terças e sabbados em seu escriptorio á rua General Ozorio aos serviços de sua profissão.

Escola Normal

Terão começo no dia 19 do corrente os exames do curso normal; funccionarão nesse dia as seguintes bancas:

1°. ANNO

Arithmetica

Para os alumnos das duas escolas.

Calligraphia

Para os alumnos a quem faltar somente o exame desta materia.

Geographia

Idem, idem.

2°. ANNO

Portuguez

Para os alumnos das duas escolas.

Physica

Para os alumnos a quem faltar somente o exame desta materia.

3°. ANNO

Pedagogia

Para os alumnos das duas escolas.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'«A UNIÃO»

INTERIOR

Rio, 17.

O dr. Affonso Penna marcou para as quinta feiras, a reunião collectiva de seu ministerio.

O dr. Pereira Passos quando passava hontem pela avenida central, foi alvo de significativa manifestação de apreço, por parte do povo, que o acclamou com delirio carregando-o triumphalmente.

Os prejuisos causados pelo incendio na estação central, são calculados em cem contos de reis.

Parece que a commissão de pareceres do senado será favoravel á annullação da eleição senatorial de Alagóas.

Foram nomeados: Director da Estrada de Ferro Central, o dr. Aarão Reis; chefe do Estado maior da armada, o almirante Maurity; chefe da carta maritima, o almirante Proença; Inspector do Arsenal de marinha, o almirante Bacellar; chefe da primeira divisão, capitão tenente Raja Gabaglia; commandante do corpo de infanteria de marinha, almirante Souza Lôbo; chefe de segurança da segunda divisão, contra-almirante Marques Leão; commandante da divisão de instrucção, almirante Carlos de Noronha; director geral de artilheria, Marechal Rodrigues Salles.

A bancada amazonense offerecerá um banquete ao almirante Alexandrino de Alencar, ministro da guerra.

O dr. Affonso Penna recebeu hontem em audiencia o corpo diplomatico.

Segue hoje para Guaratinguetá o dr. Rodrigues Alves.

O dr. Miguel Calmon, ministro da industria, resolverá brevemente sobre as novas tarifas do Lloyd.

Nada de anormal occorreu depois dos incendios aqui havidos, não tendo os mesmos a importancia que a principio se deu.

EXTERIOR

Buenos Ayres, 17.

E' esperado aqui um movimento revolucionario no interior do paiz.

Paris, 17.

Santos Dumont affirmou que brevemente fará uma grande viagem no seu aero-plano, julgando o aeroplanismo melhor meio de conducção do que o automobilismo.

Roma, 17.

S. S. Pio X, dividirá o Brazil em quatro provincias ecclesiasticas, creando dois novos arcebispados: o de Belem e o de Marianna.

Londres, 17.

Foi confirmada a noticia de invasão dos boers no Sul da Africa.

TABELLAS—A B (*)

A que se refere a LEI n. 262

TABELLA A

Para a cobrança dos impostos sobre algodão sahido por terra, servindo de base o preço que obtiver no mercado.

Preço por 15 kilos		Procedencia	
		Serra abaixo volume até 90 kilos	Serra acima volume até 75 kilos
Até	6$000	2$880	2$400
De mais de 6$000 até	6$500	3$120	2$600
Idem « 6$500 «	7$000	3$360	2$800
Idem « 7$000 «	7$500	3$600	3$000
Idem « 7$500 «	8$000	3$840	3$200

E assim por diante, cobrando-se mais 240 por 500 reis ou fracção de 500 reis de augmento de preço por 15 kilos para o algodão que proceder de serra abaixo e 200 rs. na mema rasão para o que proceder de serra acima.

O volume que contiver pêso superior ao acima estabelecido pagará a differença na rasão proporcional da respectiva taxa por kilo que exceder.

A cobrança será realisada nas Mezas de Rendas e Estações servidas por estradas de ferro de accôrdo com a nota dos preços da pauta fornecida pela Recebedoria de Rendas semanalmente.

Nas demais Mezas de Rendas e Estações será effectuada a cobrança mensalmente de accôrdo com a nota remettida por aquella Repartição do preço havido na primeira semana do mez anterior.

Palacio do Governo do Estado da Parahyba, em 3 de Novembro de 1906.

Monsenhor WALFREDO LEAL.

Tabella B.

Para a cobrança do imposto sobre mercadorias estrangeiras e nacionaes, na conformidade do n. 13 § 3.° do artigo 2.° da presente Lei.

NA CAPITAL E MAMANGUAPE

N.° 1 2% Sobre o valor de fazendas, miudezas, perfumarias, chapeus de qualquer qualidade, obras de ouro e prata, objectos de phantasia, calçados, louças, vidros, drogas, medicamentos, bebidas e generos de estiva, exceptuados destes os do seguinte numero:

» 2 1% Sobre o valor de carne de xarque, arroz, bacalhau, kerozene, farinha de trigo, sabão, assucar refinado, ferragens e materias primas para as fabricas do Estado.

» 3 1/2% Sobre breu, soda caustica, cêbo ou graxa, destinadas a fabrica de sabão desta Capital.

OBSERVAÇÕES

Se, porém, se verificar que são de outros Estados ou por elles transitarem as mercadorias encorporadas no commercio do Estado pagarão as seguintes taxas.

3% Ao numero 1
2% Ao numero 2
1% Ao numero 3

INTERIOR DO ESTADO

N.°		
1	Por volume de fasendas sem distincção ou classificação até 75 kilos	7$000
« 2	Idem de miudesas e perfumarias sem distincção ou classificação até 75 kilos	7$000
« 3	Por volume de drogas sem distincção ou classificação até 75 kilos inclusive barril de oleo até 250 kilos	6$000
« 4	Idem de estopa até 75 kilos	3$500
« 5	Idem de bebidas alcoolicas e fermentadas e generos de estiva e outros generos não descriminados até 75 kilos	3$000
« 6	Idem de ferragens sem distincção ou classificação até 75 kilos	2$500
« 7	Idem de fumos manipulados ou não, charutos, cigarros etc. até 75 kilos	2$000
« 8	Por ancoretas de aguardente	2$000
« 9	Por volume de xarque até 75 kilos	1$500
« 10	Por barrica inteira de bacalháu, pagando só metade da taxa quando for meia barrica	1$000
« 11	Por volume de feijão até 60 kilos	$800
« 12	Idem de peixe secco até 75 kilos	$600
« 13	Idem de kerozene até 75 kilos	$500
« 14	Por carritel de arame farpado	$500
« 15	Por volume de milho ou farinha de mandioca até 60 kilos	$300
« 16	Por caixa de sabão	$300
« 17	Por volume de sal até 75 kilos	$200
« 18	Por farinha de trigo (barrica)	1$000
« 19	Idem idem (sacca)	$500

O volume que contiver peso superior ao acima estabelecido pagará a differença na rasão proporcional da respectiva taxa.

Os impostos da presente Tabella serão cobrados sobre cada volume fechado sem outra conferencia que não seja para o conhecimento exacto da quantidade de volumes, excepto em caso de duvida sobre a qualidade da mercadoria contida no volume, cuja verificação se fará sem prejuiso do bom acondicionamento do volume.

As taxas da presente Tabella serão observadas, quer a cobrança se realise na Estação da estrada, quer na do destino das mercadorias, cobrando-se a multa 30% quando o pagamento não for effectuado dentro do praso de dez dias, depois da encorporação das mercadorias.

Palacio do Governo do Estado da Parahyba, em 3 de Novembro de 1906.

Monsenhor WALFREDO LEAL.

(*) Reprodozida por ter sahido com algumas incorrecções.

RENDAS FISCAES

Recebedoria de Rendas

MEZ DE NOVEMBRO

Do Estado:	
Do dia 1 á 16	54:620$692
Idem do dia 17	9:034$076
Da Santa Casa:	
do dia 1 á 16	1:227$250
Idem do dia 17	324$950
Do Municipio:	
do dia 1 á 16	1:440$002
Idem do dia 17	254$920
	66:910$890

Mercado Tambiá

Mez de Novembro

RENDA DO DIA 1 A 15	500$100
» » » 16	83$300
	583$400

Foram vendidas hontem, 26 cargas de farinha e 120 kilos de peixe.

Ferro Via Tambaú

MEZ DE NOVEMBRO

Rendimento:

Até o dia 15	865$400
Do dia 16	7$800
	865$400

Ferro Carril Parahybana

MEZ DE NOVEMBRO

Rendimento:

Até o dia 15	2:554$100
Dia 16	120$700
	2:674$800

Alfandega

MEZ DE NOVEMBRO

Do dia 1 á 16	36:967$969
Idem do dia 17	7:303$727
	44:271$696

FOLHETIM (241)

HENRIQUE PEREZ ESCRICH

A Peccadora

ROMANCE DE COSTUMES

VERSÃO DE

ESTEVES PEREIRA

VOLUME IV

PARTE XIV

I

Hesitações

Todo o criminoso, por mais desalmado que seja, vive sempre em inquietação, e tanto mais se existem pessoas que possam deitar-lhe em rosto ou declarar á justiça os crimes que elle praticou, porque os segredos sò os guarda bem o individuo a quem mais importa que elles se não divulguem, e, ainda assim, muitas vezes por effeito do vinho ou em virtude de um sonho traidor, do delirio de uma febre, podem commetter-se imprudencias funestas, que teem o seu desenlace no tabaldo infamante de um patibulo.

Se os homens meditassem com verdadeira attenção sobre todas as vantagens que lhes pode produzir a honradez, a criminalidade desappareceria por completo da superficie da terra.

O proprio mau de condição, de natureza, se podesse avaliar quanto goza o homem justo tornar-se-hia bom por calculo, mesmo por maldoso interesse.

E' tão bella a vida sem dever nem temer nada da justiça que se não podem conceber os requintes de malvadez humana a que, infelizmente, tanta vez assistimos.

Alberto tinha cumplices que o podiam perder; não devia esperar que na aldeia de Riscano de la Solana se declarassem em seu favor, nem que d'elle dessem boas informações as pessoas honestas, porque é sabido dos nossos leitores a notoria má fama de que gozava o marido de Rosa.

Alem d'isso, Alberto temia sempre que o capitão Belmonte viesse a recobrar a razão; pelo que se poderia julgar perdido, porque Belmonte, attentas as condições do seu caracter, era um inimigo tão temivel como irreconciliavel.

Só a pobre Rosa lhe inspirava confiança, e estava certo de que ella nunca declararia cousa alguma que o podesse comprometter ou causar-lhe o menor damno.

Rosa era um anjo, uma martyr enamorada do seu verdugo; comprehendia que uma unica palavra sua abriria ao marido a porta por que se entra para o presidio, porem, estava resolvida antes a morrer do que a pronunciar essa palavra.

Do arruinado terraço do casarão, e occulto na varanda quasi a desmoronar-se, Alberto via a maior parte do jardim da casa de saude do duque de Bauna.

Sanchez passava muitas horas de atalaya n'aquelle terraço, vendo passear pelo jardim Rosa, Belmonte e Evarista.

Muitas vezes sentia apertar-se-lhe o coração ao ver aquelles seres desgraçados aos quaes fizera tanto mal.

Apezar d'isso, Alberto não era um d'esses muitos criminosos que se arrependem, e ainda que a voz da consciencia lhe proporcionava muitos maus bocados, impunha-lhe silencio e caminhava adeante, proseguindo pelo funesto caminho que se propuzera trilhar.

Havia no jardim um banco de pedra junto a uma formosa tilia, que defrontava como o terraço.

Rosa, Evarista e o capitão Belmonte sentavam-se frequentemente n'aquelle banco.

Ao vel-os alli, Alberto que era impenitente e perseverante na culpa, contemplava-os medindo a distancia e dizendo para comsigo:

—Oh! Sim, de aqui poderei metter uma bala na cabeça de aquelle velho inutil, que me rouba o somno e a quietação. Elle é o unico que me accusaria ante a justiça, e tomará a vingança por suas proprias mãos, tão depressa recupere o juizo.

«Sim, esse velho é o inimigo mais terrivel para mim; entre nós dois não pode haver reconciliação possivel, só existe e poderá existir uma guerra de morte. Emquanto a Rosa, ella é incapaz de me accusar, e Gaspar e Athanasio calar-se-hão como mortos, porque isso lhes faz conta.

Outra circumstancia tirava o somno a Sanchez, e essa era a sua inexplicavel conducta como marido de Rosa e pae de Evarista.

Como não acudira a pôr-se a seu lado, a reclamal-as desde o momento que soube que lhes havia succedido uma tal desgraça?

Não era possivel explicar honrada, decentemente, aquella indifferença.

Cada dia que passava sem reclamar sua mulher e sua filha, peorava para elle cada vez mais a situação.

O Duque devia achar muito singular a conducta de um marido, de um pai a quem lhe roubam a mulher e a filha, e que deixa passar um mez sem as reclamar.

Mas aquella reclamação, sem ter uma entrevista secreta com Rosa, sem se pôr de accordo com ella, era a venturosa, attentas as condiçoes de caracter do Duque.

Bem é verdade que Rosa lhe inspirava uma grande confiança, e quasi tinha a segurança de que não revelaria nada que o pudesse comprometter.

E, todavia, Rosa tinha bastas razões para suspeitar de seu marido, porque elle a tirara de noute da aldeia, em meio de um espantoso temporal de nave, e a tinha condusido até ao sitio onde se commetteu o crime.

Tudo isto eram dobrados cuidados que tinham Sanchez, collocando-o em uma situação deveras defficil e violenta.

Pensava tambem que, desde o momento em que se apresentasse na casa de saude do Duque de Bauna, se oppunha a encontrar-se frente a frente com o capitão Belmonte, e isto dava-lhe medo, porque o assassino teme pôr-se deante da sua victima.

Para se tranquillizar, costumava dizer para comsigo:

—Só Belmonte e eu sabemos o que se passou junto á grade do Jardim Botanico. Belmonte está louco e elle que não reconheceu Rosa nem Evarista, a quem tanto queria, não é facil que me reconheça a mim, e ainda que assim succedesse, quem faria caso da accusação de um demente? Não tem a menor força ante a lei, sobretudo mantendo-me eu sereno e rindo-me das accusações que elle me lançar em rosto.

«Aqui o peor de tudo é o duque, que talvez sabe ou suspeita alguma cousa e tem posto grande empenho em esclarecer a verdade. O duque é um homem bastante tenaz nas suas emprezas, e como é immensamente rico e goza de grande influencia em Madrid, Deus sabe até onde terão chegado as suas averiguações.

Alberto deixava passar os dias não sem comprehender que quanto mais tempo decorria peor se tornava a sua situação mas, succedia-lhe como a certos doentes do estomago, que não podem resistir á tentação de comer precisamente as iguariar que mais mal lhe fazem.

Sanchez mudara para o seu casarão de Carabanchel duas grandes malas cheias de roupa, e umas barbas louras e outras pretas, para se disfarçar.

Tinha tambem algumas armas, uma carteira com mil duros em notas do Banco e um passaporte com um nome supposto, e ainda uns doze mil reales em moeda de ouro.

A isto se reduzia toda a sua fortuna, se bem que abrigava a esperança de dar um bom golpe de mão á da marqueza de Tilma, a quem visitava algumas noutes. *(Continúa.)*

Telegrammas Officiaes

RIO, 17.
Governador Estado—Parahyba.
Tenho a honra de communicar que por decreto de quatorze fui nomeado para o cargo de ministro de Estado, da Justiça e Negocios Interiores, tendo logo assumido exercicio. O ministerio ficou assim constituido. Fazenda Dr. David Moretsonh Campista, Guerra Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, Marinha Contra-Almirante Alexandrino Faria de Alencar, Industria Viação e Obras Publicas Dr. Miguel Calmon du Pin Almeida, Relações Exteriores Dr. José Maria da Silva Paranhos, Rio Branco.
Tavares de Lyra,
Ministro do Interior.

—

RIO, 17.
Ao Ex.mo Sr. Governador Parahyba.
Communico a V. Ex.ma para conhecimento Estado dignamente prende que perante siongresso Nacional foram hoje empossados seus altos cargos Ex.mo Sr. Dr. Affonso Penna e Dr. Nilo Peçanha Presidente e vice Presidente proximo peroido constitucional e comprovado competencia e patriotismo de que hão dado prova deixa prever fecunda administração Cordeaes Saudação.
J. Catunda
1.º Secretario

—

RIO, 17.
Governador Parahyba
Retribuo nossas congratulação pela data de hontem.
Saudações
Tavares de Lyra.
M. da Justiça.

—

Cuyabá, 17.
Governador Parahyba.
congratulo-me com V. Ex. pela gloriosa data Commemoramos hoje.
Pedro Osorio.

—

RIO, 15.
Governador—Parahyba.
Deixando hoje o cargo de Ministro de Estado da justiça e negocios interiores, tenho a honra de apresentar-vos as minhas affectuosas despedidas e os meus cordeaes agradecimentos.
Felix Gaspar.
M. do Interior

—

GOYÁS, 16.
Presidente—Parahyba.
Congratulo-me com V. Exc.a pela gloriosa data de hoje commemorat.va inauguração regimem democratico nossa Patria.
Cordeaes saudações.
Rocha Lima.
Presidente.

—

S. PAULO, 16.
Ex.mo Sr. Governador—Parahyba.
Congratulo-me com V. Exc.a pela gloriosa data que hoje se commemora.
Cordeaes saudações.
Jorge Tibiriçá.

—

MANAOS, 16.
Governador—Parahyba.
Congratulo-me V. Exc.a memoravel data hoje passa.
Saudações.
Constantino Nery.
Governador

—

MACEIÓ, 15.
Governador—Parahyba.
Transmitto V. Exc.a minhas congratulações pela passagem da gloriosa data proclamação da Republica.
Cordeaes saudações.
Euclides Malta.

—

NAZARETH, 16.
Governador—Parahyba.
Congratulações advento Republica cujo anniversario é motivo regosijo nacional.
José Marcellino.
Governador.

—

MARANHÃO, 16.
Presidente—Parahyba.
Congratulando-me com vosco pela gloriosa data da proclamação da Republica em nossa patria envio-vos cordeaes saudações.
Benedicto Leite.
Governador

—

NICTHEROY, 16.
Presidente Estado—Parahyba.
Congratulo-me com V. Exc.a pela auspiciosa data de hoje.
Cordeaes saudações.
Dr. Francisco Botelho.
Vice-Governador

—

BELEM, 15.
Governador—Parahyba.
Acceitae minhas saudações anniversario facto memoravel advento Republica democratica nossa patria.
Augusto Montenegro.

—

BELLO HORISONTE, 16.
Ex.mo Presidente Estado—Parahyba.
Congratulo-me com V. Exc.a pela data gloriosa da instituição do regimem republicano em nossa patria.
Saudações.
José Pinheiro.

—

NATAL, 15.
Ex.mo Governador—Parahyba.
Congratulo-me com V. Exc. pela gloriosa data republicana que hoje passa.
Moreira Dias.
Vice-Governador

—

FLORIANOPOLES, 16.
Ex.mo Governador—Parahyba.
Congratulo-me com V. Exc.a pela gloriosa data da proclamação da Republica.
Abdon Baptista.

—

CURITYBA, 15.
Ex.mo Governador do Estado Parahyba.
Tenho a honra de congratular-me com V. Exc.a pela data gloriosa que a Nação hoje festeja e pelo advento ao poder do eminente estadista Ex.mo Sr Dr. Affonso Penna que será digno continuador da patriotica e operosa administração que hoje se encerra.
Saudo cordialmente V.Ex.a.
Dr. João Claudino Ferreira.
Vice Presidnte Estado.

—

CEARÁ, 15.
Sr. Presidente do Estado—Parahyba.
Queira V. Exc.a acceitar meus comprimentos pela gloriosa data commemerativa Republica nossa cara Patria.
Nogueira Accioly.
Presidente.

—

CABEDELLO, 15.
Monsenhor Walfredo Presidente—Parahyba.
Congratulamo-nos com V. Exc. feliz anniversario proclamação da Republica.
O Delegado de Policia, Carlos Maul Junior, o encarregado Posto Fiscal, Possidonio Costa, o ajudante, Lacerda Lima.

—

CABEDELLO, 15.
Tenho satisfação saudar-vos nesta grande data, fasendo votos para que continueis no empenho de manter em vosso governo respeito aos principios republicanos.
Venancio Neiva.
Juiz Federal

—

SANTA RITA, 15.
Monsenhor Walfredo—Parahyba.
Congratulando-se V. Exc.a data commemorativa proclamação republica, prefeitura e conselho municipal, saudam-vos fazendo votos prosperidade vosso governo.
Bernardo Carvalho, Vigario Ferreira, Clementino de Oliveira, Manoel Justino, Ernesto Rodolpho, Joaquim Peregrino, Antonio Mello e Cypriano Gonçalves.

—

BANANEIRAS, 15.
Monsenhor Walfredo—Parahyba.
Hoje anniversario proclamação Republica, Conselho Municipal envia V. Exc.a saudações grande data Nacional.
José de Mello.
Presidente Concelho

—

MAMANGUAPE, 15.
Ex.mo Monsenhor Walfredo Leal—Parahyba.
Conselho Municipal Mamanguape inaugurou hoje, solemne pompa, em seu salão de honra, retratos V. Exc. e Dr. Alvaro Machado, homenagem criterioso acendrado patriotismo benemeritos coestadanos.
José Pedro B. Carneiro.
Prefeito

—

BANANEIRAS, 15.
Monsenhor Walfredo—Parahyba.
Nossa, felicitações dia hoje que recorda 15 Novembro 89, proclamação Republica Brazileira.
Felinto Rocha, Celso Cirne, José de Mello.

—

BOM JARDIM, 15.
Presidente—Parahyba.
Saudações data memoravel proclamação Republica.
Prefeito—Umbuseiro.

—

SERRARIA, 15.
Monsenhor Walfredo—Parahyba.
Apresentamos á V. Exc. felicitações passagem gloriosa data.
Francisco Duarte.
Antonio Bento.

—

SERRARIA, 15.
Monsenhor Walfredo—Parahyba.
Associo-me V.Exc. comemoração gloriosa data da fraternisação povo Brazileiro.
Candido Fabricio.

—

SERRARIA, 15.
Ex.mo Monsenhor Walfredo Presidente—Parahyba.
Congratulamo-nos V. Exc. commemoração data da fraternização brazileira.
Elvidio Duarte, Presidente Concelho, João Serrão, Vice Presidente, Gabriel Cunha, José Casado, Gabriel Costa, André Avelino.

Secção Livre

Lloyd Brazileiro

Ao publico e especialmente aos Srs. passageiros

Conforme deliberação tomada por esta agencia, communico que o serviço de transportes dos Srs. passageiros entre Parahyba e o porto de Cabedello, far-se-há, do dia 19 do corrente em diante, por via fluvial, encontrando os mesmos Srs. passageiros no caes d'esta capital confortavel lancha a vapôr, que dispõe de bôas accommodações para bagagens. Para melhores esclarecimentos, levo ainda ao conhecimento do publico que o transporte de passageiros de 3ª classe será feito em um lanchão rebocado, sendo o horario o mesmo de anteriormente, isto é, ás 8 horas da manhã e ás 3 horas da tarde.

O agente do Lloyd Brazileiro
Eduardo Fernandes.

Parahyba, 17 de Novembro de 1906.

AVISO

Aos meus amigos e clientes faço saber que me retiro nesta data, desta capital, afim de veranear no Engenho S. Guilherme.

Estarei porém a disposição de todos nas terças feiras e sabbados, nesta cidade em minha residencia na rua General Ozorio.

Parahyba 17 de Novembro de 1906.

Guilherme Gomes da Silveira.

(3 vezes.)

EDITAES

Lloyd Brasileiro

Organização do corpo de foguistas e carvoeiros

Em cumprimento do que determina a clausula VIII, a que se refere o decreto n. 5.903 de 23 Fevereiro do corrente anno, o Lloyd Brasileiro, abrirá no dia 5 do corrente, nesta cidade e nos principaes portos da União, a inscripção para o pessoal de fogo de seus navios, sob as seguintes condições:

I

Os candidatos á inscripção terão pelo menos 21 annos e serão de constituição robusta.

II

Os engajados receberão as soldadas constantes da tabella annexa.

III

Em caso de molestia terão o devido tratamento por conta da Empreza.

IV

No caso de invalidez no serviço, terão preferencia para o exercicio de outros cargos na Empreza; e se essa invalidez fôr absoluta, se-lhe-ha concedida uma pensão equivalente à metade da soldada.

V

O contracto de engajamento será pelo prazo de 3 annos, podendo ser renovado, havendo novo engajamento.

VI

Os engajados só poderão ser dispensados de seus lugares em virtude de processo que correrá perante o Gerente da Empreza e de accôrdo com o regulamento approvado pelo Governo.

VII

O Lloyd Brasileiro solicitará do Congresso a dispensa do serviço militar, para todos os engajados, visto serem considerados os seus vapores reserva da Armada Nacional.

VIII

O pessoal a engajar constará de:
50 cabos de foguistas.
50 foguistas de 1ª classe.
70 foguistas de 2ª classe.
100 carvoeiros.

IX

Terá preferencia para o engajamento o pessoal actualmente ao serviço do Lloyd.

X

A classificação do pessoal será feita após o exame de cada um dos candidatos inscriptos: sendo, porém, garantido aos actuaes foguistas em serviço do Lloyd, que se engajarem, a graduação que ora têm.

XI

Não será admittido ao engajamento, quem pertencer a quaesquer associações que subordine os seus associados á sua vigilancia e fiscalização com detrimento da ordem e disciplina da Empreza.

XII

A presente organização ficará sujeita ao regulamento que de accôrdo com clausula VIII do decreto n. 5.903, já citado, fôr approvado pelo Ministerio da Marinha.

Rio de Janeiro, 3 de Novembro de 1906.—O Gerente, *M. Buarque de Macedo.*

—

TABELLA DAS SOLDADAS

Cabo-foguista	120$000
Foguista de 1ª classe	110$000
Foguista de 2ª classe	90$000
Carvoeiro	70$000

Os contractos serão feitos no Rio de Janeiro, fornecendo-se passagens de volta aos que por qualquer causa, não poderem ser contractados.

Os candidatos deverão se derigir a Agencia do Lloyd Brazileiro.

Rua Maciel Pinheiro n.º 33

O agente

EDUARDO FERNANDES.

Santa C. de Misericordia

De ordem do Dr. Provedor da Santa Casa de Misericordia desta Capital, faço publico a quem enteressar possa que, em sessão da Mesa Administrativa no dia 29 do corrente (Quinta-feira) ao meio dia, no Consistorio da respectiva Igreja, serão sob pregão arrematados os impostos de oitenta reis (80 reis) sobre cada coqueiro fructifero do anno de 1907 nas circumscripções seguinte:

1.ª

Das freguesias de S. Rita, Livramento, Lucena, até a barra de Mamanguape.

2.ª

Da freguesia de Mamanguape a partir da barra do rio deste mesmo, nome até os limites com o Estado do Rio Grande do Norte.

3.ª

Das freguesias do Conde, Alhandra e Taquara.

4.ª

Da freguesia de Gramame, até o Cabo Branco, comprehendendo a zona adjacente até o Rio Agua-Fria.

5.ª

Da enseiada de José dos Santos, Tambaú, Barra, sitios Timbó e Mangueira.

6.ª

As praias as barras do Jaguaribe, Ponta de Campina, Camboinha, Poço, Praia Formoza, Ponta de Matto, até Cabedello, inclusive Porto de Casca.

7.ª

Da praia de Jacaré até Cidade, comprehendendo o sitio Boi Só e todos os mais terrenos e sitios adjacentes a mesma cidade.

Assim como o imposto de quatro mil e oitocentos reis (4$800) por cada rez abatida na comarca da capital, com excepção de sua sede, tendo para ambos os impostos a base de seis contos de reis. (6:000$000).

Consistorio de Santa Casa de Misericordia da Parahyba em 6 de Novembro de 1906.

O Escripturario.

AUGUSTO TOSCANO ESPINOLA.

(8 vezes.)

Prefeitura da capital

De ordem do Sr. Prefeito do municipio da capital faço publico, para conhecimento dos contribuintes que, até o fim do corrente mes, deve ser paga, sem multa, á bocca do cofre desta Prefeitura, a 2ª prestação das Licenças de casas commerciaes e industriaes, de quantia de cincoenta a cem mil reis.

Secretaria da Prefeitura Municipal da Parahyba, em 5 de Novembro de 1906.

O Secretario

PEDRO DE BARROS CORREIA.

A Previdente

Scientifico que até o fim do corrente anno social terminarão os prazos para pagamento de quotas de beneficencia nos dias estabelecidos nesta

TABELLA

[illegible]	1.º praso (sem multa)	2.º praso (com multa)
45	30 de Nov.	15 de Dez.
46	20 de Dez.	4 de Jan.
47	10 de Jan.	25 de »
48	30 de »	14 de Fev
49	20 de Fev.	7 de Març
50	10 de Març.	25 de »

Secretaria da Directoria d'A Previdente, em 3 de Novembro de 1906.

O 1.º Secretario

ELVIDIO DE ANDRADE.

—

44.º Obito

Convido os socios a recolherem a quota pelo fallecimento do 44 socios, Adolpho Moreira Gomes, sem multa até 14 de Novembro, e com multa de 20 %, até 29 do mesmo mez, sob pena de eliminação.

Secretaria da Directoria d'A Previdente em 29 de Outubro de 1906.

O 1.º Secretario

ELVIDIO DE ANDRADE

—

45º obito

Convido os socios a recolherem, de accordo com a nova tabella, a quota por fallecimento do 45, D. Carlota Pereira Freire, sem multa, até 30 do corrente e com multa de 20%, até 15 de Desembro proximo, sob pena de eliminação.

Secretaria da Directoria d'A Previdente em 15 de Novembro de 1906.

O 1º Secretario

ELVIDIO DE ANDRADE.

—

Scientifico que foi readmittido o socio Silvino José Ferreira e que estão em observação os inscriptos D. Luzia de Albuquerque Maranhão Gouveia, José Ribeiro do Prado Andrade, contestados, Possidonio dos Santos Leal, com 44 annos, casado, residente em Grammame, Elpidio do Rego Toscano de Brito, 39, D. Victoria Umbelina Toscano de Brito, 30 annos, casados, residentes em Guarabira, Augusto Pereira de Vasconcellos, 37, D. Corina Ramos de Vasconcellos, 21, casados, residentes em Campina, Coralio Ramos, 26, solteiro, residente n'esta Capital, Anisio Borges Monteiro de Mello, 36, casado, residente em Areia, Joaquim Etelvino Beserra da Cunha, 30 annos e D. Gisilda Galvão da Cunha, 17; casados e residentes n'esta Capital.

Secretaria da Directoria d'A Previdente, em 5 de Novembro de 1906.

Elvidio de Andrade.

1º. Secretario.

TABACARIA PEIXOTO
(CASA DE PRIMEIRA ORDEM N'ESTE ESTADO)
GRANDE MANUFACTURA DE SUPERIORES
CIGARROS
SANTOS DUMONT,
Alvaro Machado,
Fidalgos, (Papel ambré)
Amorosos,
Rio Branco,
Tentadores, (Palha) Daniel Chumbados,
Estrella do Norte, etc.
Os PROPRIETARIOS deste bem conceituado estabelecimento, no intuito de garantir a puresa e superioridade de seus afamados cigarros e de todos os productos de sua grande fabrica, mantêem na direção da escolha de fumos e superintendencia na preparação de suas manufacturas o socio A. P. PEIXOTO, com 17 annos de pratica assás comprovada n'esta importante industria.
O credito crescente dos productos de seu estabelecimento, tem feito os gananciosos, sem honra, sem escrupulo, e sem dignidade industrial, imitarem os superiores CIGARROS
SANTOS DUMONT, FIDALGOS, (ambré) e AMOROSOS
Por isso recommendam aos srs. consumidores, queiram verificar meticulosamente os respectivos rotulos afim de pouparem ao desprazer de fumarem CIGARROS fabricados com fumos ordinarios e nocivos a saude.
A TABACARIA PEIXOTO
Só emprega nos CIGARROS de sua fabrica, fumos velhos e escolhidos, isentos de qualquer composição.
Previnem, portanto aos srs. fumantes, que os fumos novos prejudicam a saude, produzindo enfermidades na bocca e garganta, entorpecendo o proprio cerebro das pessoas que teem por habito tragar a fumaça. O escrupulo hygienico neste sentido, é a principal garantia da
TABACARIA PEIXOTO
Os CIGARROS da TABACARIA PEIXOTO vendem-se em todas as casas de confiança
CHARUTOS FINOS!
Os Charutos de JEZLER & HOENING—Cachoeira—Bahia: Bouquet de Havana, Creme da Bahia, Linda Rosa, Havanezes, A' Concordia, Victoriosa, Marca Preferida, Irmãs, Flôr da Hespanha, Donzellinha, Punch, não temem competencia em qualidade e preços.
Vendas em grosso e a varejo na TABACARIA PEIXOTO
PEDIDOS DIRECTOS PARA A FABRICA—"FLOR DA BAHIA"—Cachoeira—Bahia, SEM NENHUMA COMISSÃO.
A. P. PEIXOTO & C.a
14—RUA MACIEL PINHEIRO—14 PARAHYBA DO NORTE.